



1



2



3

1. A 1 de janeiro vimo-lo na pele de Marco Paulo. Um desafio que lhe valeu excelentes críticas 2. Interpreta Nuno na novela da SIC 3. É Libaninho na minissérie "O Crime do Padre Amaro", que a RTP1 transmite às segundas-feiras. Adorou contracenar novamente com José Raposo

O ano de consagração de **DIOGO MARTINS**

“Estou muito grato”

Camaleónico, dá provas na representação, canto e dança! Começou janeiro a interpretar Marco Paulo na minissérie que a SIC transmitiu sobre a vida do cantor. Mas podemos ainda vê-lo na novela “Por Ti” e como uma das estrelas de “O Crime do Padre Amaro”. No domingo, brilhou também na RTP1 na pista de “Dança Comigo”

TEXTO: NUNO PIRES FOTOS: DIVULGAÇÃO E REDES SOCIAIS

Estreou-se com apenas 8 anos em “Crianças SOS” e aos 10 fez a sua primeira novela, “Amanhecer”, na TVI. Mas foi o pequeno e estudioso Dani da primeira temporada de “Morangos com Açúcar” que, aos 11 anos, o lançou para a ribalta. E, desde então, nunca mais parou de trabalhar. Considerado um dos melhores atores da sua geração, **Diogo Martins**, hoje com 30 anos, tem brilhando em várias séries e novelas. E 2023 promete ser o ano do seu reconhecimento maior! É que o artista começou em pleno! Podemos vê-lo recriar o cantor Marco Paulo numa fase jovem da sua vida para a minissérie que a SIC transmitiu a 1 de janeiro. Além disso, ainda o vemos como Nuno na novela “Por Ti”, também na SIC, e está a brilhar como o sensível Libaninho em “O Crime do Padre



O ator namora há mais de dois anos com a cantora Aurea. Porém, são bastante discretos quanto à sua relação. Os dois fazem planos de constituir família

Amaro”, que a RTP1 estreou no dia 16 de janeiro. Vários papéis dos quais tem recebido os maiores elogios do público e dos seus pares na área da representação. “Estou muito grato e tenho tido muita sorte. Sorte essa que tem sido conseguida com trabalho. Estou agradecido por darem-me personagens diferentes que me permitem tentar ser sempre melhor”, afirma o ator, que, apesar de estar há largos anos na esfera pública, prefere manter-se discreto e longe dos holofotes no dia a dia. Na rua, passa muitas vezes despercebido... e faz por isso! “As pessoas conhecem-me. Não pelo nome propriamente, mas sabem que sou ator. Os ‘Morangos’ são sempre referidos, claro [risos]. Como as séries não chegam a tanto público como as novelas, às vezes perguntam-me se ainda sou ator. Mas o reconhecimento



Na primeira gala de “Dança Comigo” não ficou apurado para a semifinal, mas recebeu largos elogios

das pessoas na rua é sempre bom e deixa-me com vontade de fazer sempre mais e melhor”, afirma o ator.

“DEIXO AS COISAS ACONTECEREM”

Recentemente protagonizou ainda as séries “A Rainha e a Bastarda” e “Da Mood” e o telefilme “A Traição do Padre Marinho”, todas para a estação pública. E estreou-se além-fronteiras numa coprodução espanhola. “No meu percurso e na minha mente só estaria previsto ficar em Portugal. Mas agora, com esta abertura de mercado e o crescimento do *streaming*, é uma ideia que começa a fazer sentido. Estar no meu país e fazer sempre mais e melhor cá, mas era bom

Em criança, de cabelo loiro e olhos azuis. Gostava de brincar, sem imaginar que criar personagens seria realmente o seu futuro



que, pontualmente, houvesse oportunidade de ir fazer uma série ou outra fora. Mas não estou focado nesse caminho, deixo as coisas acontecerem.” Adorou gravar a minissérie “O Crime do Padre Amaro”, em que pôde voltar a trabalhar com José Condessa e José Raposo. “Adoro-os!” Na história da RTP1 (que pode ser vistas todas as segundas-feiras à noite) interpreta o divertido Libaninho que, segundo ele, “acaba por ser o alívio cómico” de toda a intensa trama. No domingo, 29 (para concluir janeiro em pleno!) brilhou na pista de “Dança Comigo”. É que, seja no drama, na comédia, no musical ou nos palcos, Diogo Martins mostra o seu enorme talento. E nas entregas de prémios anuais, desta vez o seu nome não ficará, certamente, de fora. ■